ITEM DE PAUTA	**3.3**
INTERESSADO	ARQN Reformas Populares
ASSUNTO	Requisição de titularidade dos bens adquiridos – Edital ATHIS 004/2020

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR – DCD-CAU/MG Nº 153.3.3/2021

O CONSELHO DIRETOR do CAU/MG – CD-CAU/MG, reunido, ordinariamente, no dia 21 de setembro de 2021, por videoconferência, no exercício das competências e prerrogativas que tratam o art. 154 do Regimento Interno aprovado pela Deliberação Plenária do CAU/MG nº 0085.6.5/2018, homologado pela Deliberação Plenária do CAU/BR nº DPABR Nº 0087-11/2019, e, ainda;

Considerando o disposto no inciso XX do art. 156 do Regimento Interno, que dispõe que compete ao Conselho Diretor do CAU/MG propor e deliberar sobre ações de inter-relação com instituições públicas e privadas sobre questões de interesse da sociedade e do CAU/MG;

Considerando o 2º Edital de Chamada Pública de Apoio Institucional de seleção de projetos a serem apoiadospelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU/MG, na modalidade ATHIS nº 004/2020;

Considerando a Deliberação do Conselho Diretor – DCD-CAU/MG Nº 148.3.6.2021, de 05 de julho de 2021, na qual se deliberou aprovar o termo de responsabilidade, guarda, uso e conservação de bem – Edital ATHIS nº 004/2020, considerando ampliar o prazo de registro fotográfico para 4 (quatro) meses e o prazo para envio do relatório para 1 (um) ano;

Considerando a requisição da empresa proponente ARQN Reformas Populares, na qual solicita a titularidadesobre os bens adquiridos para o desenvolvimento do projeto, conforme argumentação anexa.

DELIBEROU:

1. **Aprovar** a requisição da proponente ARQN Reformas Populares, no sentido de conceder a titularidade dos bens adquiridos.

2. **Encaminhar** ao Setor de Patrocínio do CAU/MG para providências cabíveis.

Conselheiros			Votação			
			Sim	Não	Abstenção	Ausência
2	Ademir Nogueira de Ávila	Vice-Presidente				
3	Cecília Maria Rabelo Geraldo	Coordenadora da CED	X			
4	Luciana Bracarense Coimbra Veloso	Coordenadora da CEF	X			
5	Fábio Almeida Vieira	Coordenador da CEP	X			
6	Elaine Saraiva Calderari	Coordenadora da COA	AUSÊNCIA			
7	Rosilene Guedes Souza	Coordenadora da CPFi	X			

Belo Horizonte, 21 de setembro de 2021.

Considerando a Portaria Normativa nº 01/2021 do CAU/MG e, ainda, a necessidade de ações cautelosas em defesa da saúde dos membros do Plenário, convidados e colaboradores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU/MG, e a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações acima prestadas, tendo sido aprovado o presente documento emreunião gravada e com a anuência dos membros do Conselho Diretor do CAU/MG.

Ademir Nogueira de Ávila
Vice-presidente do CAU/MG

Assinado de forma digital por ADEMIR NOGUEIRA DE AVILA:04394958652
Dados: 2021.09.22 11:13:57 -03'00'

Frederico Carlos Huebra Barbosa
Secretário do Plenário e Colegiado do CAU/MG

FREDERICO CARLOS HUEBRA BARBOSA:06086436614

Assinado de forma digital por FREDERICO CARLOS HUEBRA BARBOSA:06086436614
Dados: 2021.09.22 09:26:37 -03'00'

ANEXO I

Prezado Conselho Diretor do CAU/MG,

Requisitamos a titularidade sobre os bens remanescentes, após a conclusão do objeto, revertendo assim para a ARQN Reformas Populares o material permanente adquirido pelo proponente do Edital ATHIS 004/2020.

Relação de equipamentos permanentes adquiridos:

EPI:
Capacete Plt C/Carneira Amarelo
Botina Safety Flex Aco N
Luva Luveq Raspa C/C

Equipamentos essenciais à consecução do objeto para serviços de adequação de espaço físico:

Martelete Makita Hr 2630x7j 127v
Escada Multifuncional Mor 5131 4x3 12 Degraus - Alumínio
Piso Antiderrapante Moeda 1,40m X 3mm - (Elite) (para proteção dos materiais carregados no veículo)

Conserto de veículo (foi enviado no relatório de execução financeira como equipamento permanente porque assim havíamos entendido, mas no edital falar sobre a possibilidade de se interpretar como custo administrativo)
Lente Retrovisor Palio Esq (quebrado durante colocação de caçamba na obra)

Abaixo demonstramos como demos e vamos dar continuidade nas ações sociais pela entidade.

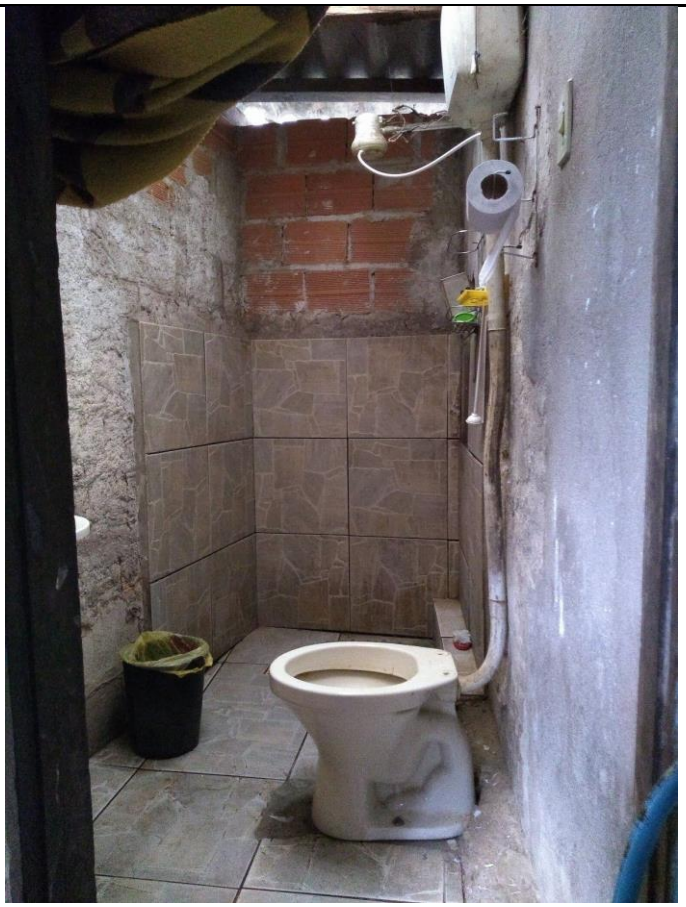
Em meio ao cenário da pandemia durante o primeiro semestre de 2020, Vivenda e Habitat Brasil resolveram somar esforços e criar o movimento designado Rede de Organizações de habitação de Interesse Social – ou simplesmente Rede OHIS do qual fazemos parte. Os objetivos desta Rede são os seguintes:

Qualificar e potencializar o setor de melhorias habitacionais urbanas para famílias de baixa renda no Brasil por meio de uma rede que permita a interação entre os diferentes “stakeholders”, implantando soluções que contribuam significativamente para a redução do deficit habitacional qualitativo.

Através da REDE OHIS, após a finalização da execução do objeto do patrocínio continuamos executando as reformas subsidiadas através de outros dois editais que contemplam uma reforma cada e um recurso específico da Habitat para humanidade Brasil para instalação de Pias Comunitárias através do programa nacional #UmaMãoLavaaOutra.

Nome da Comunidade Atend	Bairro Senhor dos Montes
Breve Descrição da Comunidade (máx. 120 palavras)	A comunidade encontra-se em um dos pontos elevados cidade. Por isso é uma região muito acidentada, com mu áreas de risco. É comum encontrar casas abaixo do nível da que sofrem com enxurradas e dificuldade de acesso e ca implantadas em becos e travessas sem pavimentos. A soma condições físicas, com a falta de infraestrutura urbana, faz bairro um dos mais vulneráveis da cidade. Com 6.260 habitantes, abriga cerca de 7,4% da população, c média de 2,92 habitantes por domicílio. A renda de 56% famílias está na faixa de 1-2 salários mínimos com ocupaç de pedreiro, faxineira, aposentados e donas de casa. A m parte das construções são residências permane autoconstruídas em bloco cerâmico e laje sem cobertura.
Parceiro(s) Executor(es) – listar todos os parceiros previsto na execução do projeto.	Casa do Construtor - depósito de construção CRAS (Senhor dos Montes) - cadastramento da famíl informações do GEPHIS (Grupo de Estudos e Proposições Sc Habitação de Interesse Social)

EDITAL VEDACIT- **Nome do(a) Chefe da família beneficiada**	**Endereço**	**Coordenada Geográfica**
Mercês Geralda de Souza	Rua Urbano Ribeiro de Carvalho, nº 3 São Geraldo	21°07'37.1"S 44°15'32.1"W
Breve Descrição da Família atendida e como ela se encaixa nos critérios definidos para o projeto - anexar formulário preenchido com o perfil sócio econômico (máx. 120 palavras)	Mercês (55 anos) mora com mais 4 pessoas - o filho (26), o n (15), a namorada do neto (16) e o sobrinho (26) - numa c com 6 cômodos. Ela se identifica como a chefe da família, já o filho e o sobrinho não contribuem para a renda da c Trabalha informalmente como cuidadora de idosos e receb auxílio emergencial, compondo uma renda mensal menor qu salário mínimo. Relatou ter bronquite e hipertensão.	

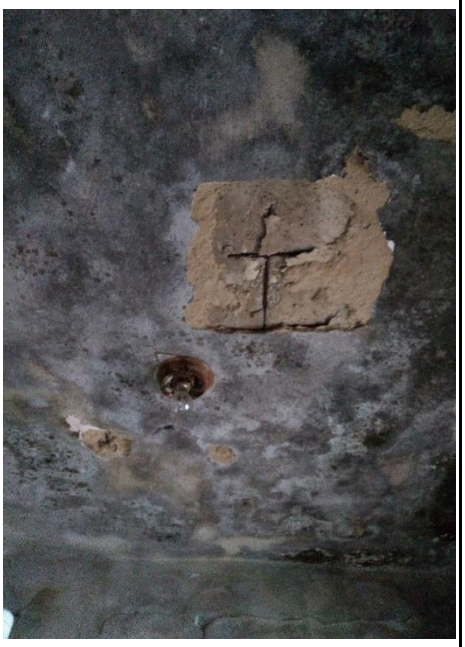
Breve descrição das precariedades encontradas na moradia - descreva em formato de tópicos as 5 principais precariedades encontradas (inclua aqui até 4 fotos que demonstrem os problemas encontrados)	

- não há janela para ventilação natural
- não há porta
- goteiras por telhas quebradas
- pia com vazamento
- grande parte do banheiro sem acabamento (apenas alvenaria sem reboco) e o revestimento existente estado regular e mal assentado

Descrição dos Serviços a serem executados – descreva em formato de tópicos os 5 principais serviços que serão executados na obra	• Instalação de nova caixa d'água • Demolição de todo o piso e azulejo mal assenta impermeabilização e assentamento de novo revestimen • Troca de louças sanitárias em mau estado • Abertura de vão, colocação de janela e porta • Troca/reparo de telhas quebradas

Cronograma Geral	
Data prevista de início das atividades	20/11/2020
Data prevista de término das atividades	30/11/2020

EDITAL QUINTESSA	Endereço	Coordenada Geográfica

Nome do(a) Chefe da família beneficia		
Vania Adriana de Deus	Rua Euclides Magalhães n 102 , Senhor Montes.	-21.12661981916435, -44.26585884845
Breve Descrição da Família atendida e como ela se encaixa nos critérios definidos para o projeto - anexar formulário preenchido como perfil sócio econômico (máx. 120 palavras)	Vania Adriana de Deus de 46 anos é a chefe de família e mora em uma casa de 6 cômo com dois filhos, Lorraine de 18 anos e Paulo de 26 anos que faz tratamento de cânce mediastino em estado avançado, o que o deixou com mobilidade reduzida e acam devido a doença. Ele faz uso de cadeira de rodas e necessita de cuidados especia acompanhamento diário. A única renda da família é uma Pensão por Morte do maque está comprometida por empréstimo, portanto a renda mensal familiar gira em to de R$450,00.	
Breve descrição das precariedades encontradas na moradia - descreva em formato de tópicos as 5 principais precariedades encontradas (inclua aqui até 4 fotos que demonstrem os problemas encontrados)	A casa foi construída por familiares há 41 anos e possui: 1. laje com ferragem aparente 2. infiltração 3. mofo e umidade 4. problemas na fiação elétrica com muita fiação aparente na cobertur internamento na copa, por exemplo, a luz não funciona. 5. descolamento de reboco 	

Descrição dos Serviços a serem executados – descreva em formato de tópicos os 5 principais serviços que serão executados na obra	1. retiradas das telhas existentes em parte da laje para novo escorament instalação 2. reforço da base da caixa d'água 3. levantamento de mais 2 fiadas de platibanda segundo o projeto apresentad aproximada de 60cm e espessura final de 14cm utilizando tijolo cerâmico 9cm chapisco e reboco 4. execução do madeiramento e instalação das telhas de fibrocimento em to área da cobertura 5. instalação de tubo de queda em cano pvc de 75cm**,** das calhas metálicas ao f do caimento apresentado em projeto, pingadeiras de telha fibrocime cortadas com uma largura de aproximadamente 20cm cada e assent sobrepostas em 10cm uma a outra em todo o perímetro da cobertura e r metálicos em todo o perímetro onde não foram instaladas as calhas na cober

FORMULÁRIO PARA MENSURAÇÃO DE IMPACTO NO DOMICÍLIO

Quantos cômodos há na residência?*	6 (sala, copa, 2 quartos, banheiro, cozinha)
Quantos cômodos são usados como dormitórios?*	2 (quartos e sala)
A residência possui um banheiro de uso exclusivo da família?*	Sim
A família possui propriedade total ou parcial do terreno da residência, com escritura formal?*	Sim.
A cobertura da residência é considerada inadequada (madeira, zinco, lata, palha ou similar)?*	Sim; não possui telhado - laje exposta
A residência possui rede elétrica?*	Sim
A residência possui água potável canalizada?*	Sim
O descarte do esgoto da residência é considerado inadequado (realizado em fossas rudimentares, direto no rio, lago ou mar)?*	De acordo com a moradora e com o que foi visto na residência aparentemente não. Entretanto sabemos que especificamente nessa região o esgoto de várias residências é jogado diretamente no Parque Municipal Serra do Lenheiro, contaminando o poço do moinho onde deságua o Córrego Seco.
O lixo da residência é descartado de forma inadequada (queimado, enterrado, descartado em terreno baldio, em vias públicas, em rio, lago ou mar)?*	Não
Quantos cômodos sem revestimento interno total ou parcial (reboco e acabamento ou reboco e azulejos) há na residência?	2 (cozinha e banheiro)
Quantos cômodos sem janela há na residência?*	Nenhum
Quantos cômodos com presença de umidade ou infiltração de água há na residência?	5 (exceto o quarto do Paulo que foi arrumado Conferência)

#UmaMãoLavaaOutra: Habitat para Humanidade Brasil

Apresentação da Demanda em São João Del Rei para colocação de pias comunitárias

Contexto geral:

O povoamento das atuais periferias sanjoanenses se deu à partir de 1970 por imigrantes rurais e pela expulsão das famílias de baixa renda pela valorização de terrenos e aluguéis próximos ao centro. A aceleração da expansão ocorreu à partir de 1980 pelo aforamento de terras, necessidade da população de baixa renda de viver próxima a parentes e ocupações residenciais consolidadas e desprovidas de infraestrutura e serviços urbanos.

Segundo último censo do IBGE, cerca de 3700 domicílios com banheiro utilizam escoadouros do tipo fossa rudimentar, vala, rio, lago ou outro tipo de esgotamento sanitário inadequado. Pelos indicadores sociais municipais 18,9% dos domicílios particulares permanentes não possuem saneamento adequado.

Na segunda metade do século XVIII até o final do XIX a cidade foi aproximando dos núcleos de imigração, passando por uma “Revolução Urbana”, que proporcionou o deslocamento do eixo urbano da região central para, até então, zona rural, como foi o caso da Várzea do Marçal, onde se encontrava grande massa de operários, principalmente imigrantes italianos.

Contexto local:

Atualmente estamos atuando no bairro Tejuco, dividido em 21 setores censitários pelo IBGE, sendo a maior parte uma ZRU (Zona de Reabilitação Urbana - caracterizada por parcelamento ou ocupação clandestinos ou irregulares), com um total de 5746 domicílios e população de 15699 pessoas.

Em estudos da Fundação João Pinheiro já em 1982 e 1984 as densidades mais altas em relação à cidade como um todo, entre 100 e 200 hab./ha, foram encontradas no centro histórico, expandindo-se daí para o bairro do Tejuco, área com poucos equipamentos urbanos. Os levantamentos apontaram carências relacionadas à frequente falta d'água uso alternativo de outros sistemas para suprimento, como cisternas, coleta direta em cursos d’água, representando a utilização de água de qualidade duvidosa. Ao mesmo tempo foram levantadas deficiências gerais no sistema de distribuição de água e necessidade de expansão dos sistemas para atendimento de moradias sem os serviços. Das 4 áreas identificadas em que esses problemas ocorrem, duas estão localizadas no bairro Tejuco, englobando pelo menos sete localidades.

Em duas dessas localidades, conhecidas como Águas Férreas e Águas Gerais, área focal da nossa atuação, no início não havia sequer ruas mas apenas trilhas abertas pelos próprios moradores que com o tempo começaram a receber infraestrutura urbanae se consolidaram.

O ritmo de ocupação residencial quase quadruplicou em vinte anos, à partir de 1986 e o percentual de residências que foram edificadas por processos de autoconstrução é de cerca de 51% nas Águas Gerais. A própria população construiu um precário sistema de tubos e mangueiras que capta a água potável em minas e a distribui para as residências.

Diante de todo esse contexto, o Tejuco é o segundo bairro com maior número de infectados na cidade, contando até o dia 15/09/2020 um total de 108 casos dos 754 casos confirmados em toda a cidade. Trata-se de um território onde já temos familiaridade, contato com moradores, lideranças e organizações locais tendo já realizadas 5 reformas subsidiadas pelo patrocínio do CAU/MG.

No mesmo estudo da Fundação João Pinheiro em 1982, o contexto de formação do bairro Colônia do Marçal se deu como uma ocupação recente, não consolidado, com predominância do padrão baixo (50%) seguido do padrão bom intermediário , o que demonstra a pluralidade do mesmo. Não havia Unidade Auxiliar de Saúde para atender o bairro, nem serviço de coleta de lixo e limpeza urbana. A ausência de serviços urbanos essenciais o tornava uma área semi-urbanizada.

A ONG Nac Tales , com sede em São Paulo e filial no bairro, atende em período normal mais de 100 crianças e adolescentes de baixa renda do bairro. Em situação emergencial têm atendido com cestas básicas cerca de 110 famílias já vulneráveis ou passando por dificuldades exclusivamente devido à pandemia. Ainda, o bairro está disparado em primeiro lugar no número de casos de covid, totalizando 134 casos nodia 06/10/2020. Nesse contexto procuramos a parceria da ONG na Nac Tales paraatuar nesse bairro.

Escolha dos pontos:

Todos os pontos escolhidos foram indicados por uma liderança do bairro, levando em conta a necessidade, o fluxo de pessoas, iluminação, segurança do local e a disponibilidade de infraestrutura para ligação e descarte da água. Em seguida foi feito contato com algum ponto de apoio próximo a esses locais para possibilitar a instalação e manutenção das pias.

Proposta:

Hidroponto, a solução contém:

- 1 lavatório comunitário com cuba de inox redonda - meia bola (30cm de diâmetro) embutida em roda invertida aro 13 com pneu sucata, apoiado sobre estrutura de ferro (tubo de aço reciclado) soldado em outra roda de base chumbada no piso.

- Torneira industrial de aço com acionamento de válvula temporizada (PedalWater) pelos pés,com principal função de diminuir o desperdício de águae evitar a contaminação cruzada. Seu funcionamento automático temporizado libera apenas a quantidade necessária para cada acionamento e fecha de 4 a 7 segundos. Simples instalação e manutenção rápida, ideal para o uso em ambientes coletivos.

- O esgotamento das águas cinzas será realizado através de tubo de pvc de 40cm conectado à válvula de escoamento que desce por dentro do tubo de aço da estrutura até chegar ao piso. Serão abertas pequenas valas para passagem da tubulação até chegar no escoadouro mais próximo , bueiro (boca de lobo) ou vala. As valas abertas serão preenchidas posteriormente com concreto.

- Dispenser de sabão líquido colocado em um totem de ferro soldado na estrutura da pia , com acionamento seguro através de pedal, recarregável e protegido de furtos (fixado ao totem), com capacidade para, ao menos, 300 lavagens;

O abastecimento ocorrerá através de reservatórios privados cedidos pelos parceiros (Tejuco) e de cessão de pena d'água pela Copasa no bairro Colônia.

- A placa com instruções de uso/ contato para manutenção/ divulgação das organizações responsáveis e parceiros ficará no totem do dispenser.

O conjunto será instalado em local iluminado, limpo e arejado, garantindo a segurança dos usuários e as condições de higiene e manutenção.

Focamos em uma solução extremamente durável com a utilização prioritariamente de materiais locais, reutilizáveis como as conexões/tubos de açoe a roda e/ou residuários como os pneus irreversíveis.

No Brasil, são gerados 160 milhões de pneus velhos por ano. A decomposição leva cerca de 600 anos e os problemas gerados pelo descarte são inúmeros e bem conhecidos. Vale citar que:

- Ocupam espaço considerável nos aterros sanitários apresentando baixa compressibilidade, reduzindo a vida útil dos aterros existentes e comprometendo a sua estabilidade.

- Se incinerados de forma incorreta, tornam-se agentes da poluição atmosférica.

- Se atirados nos rios e lagoas, represam a água e assoreiam os leitos.

- São um problema de saúde pública, pois acumulam água das chuvas, formando ambientes propícios à disseminação de doenças como a dengue e a febre amarela.

Além de todos esses pontos a fabricação de pneus demanda grande quantidade de matérias-primas, como aço, borracha natural e petróleo. Em contrapartida podem ser 100% reaproveitados e por conta disso, o governo incluiu a indústria de pneus no programa obrigatório de adoção da Logística Reversa, que está enquadrado na Lei 12.305/2010 Art.33 da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em São João Del Rei , há um aterro controlado instalado em local inadequado, coberto de nascentes, e que deveria parar de funcionar até agosto de 2014, entretanto o prazo de adequação foi estendido até 2021. Não existe nenhum aterro sanitário na cidade e nem destino para as quase 97 toneladas de lixo produzidas todos os dias.

O governo municipal firmou convênio com a Reciclanip – criada pela Associação Nacional das Indústrias Pneumáticas – para o cumprimento da resolução nº 258 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelece como encargo dos fabricantes e importadores de pneus, à destinação ecologicamente correta destes. O local de recolhimento de pneus inservíveis no município consiste na alocação adequada de pneus inservíveis para evitar todos os problemas citados anteriormente. O chamado Ecoponto é voltado paraatendimento de toda população teve início em março de 2008. A destinação finalé de responsabilidade da ANIP para que os pneus sejam reutilizados de forma que possam contribuir na sustentabilidade ambiental.

Diante deste cenário, reutilizaremos pneus deixados em borracharias que não são destinados ao Ecoponto e poderia ter um descarte incorreto. Assim estimulamos a reciclagem e contribuímos com a destinação correta do mesmo. Os pneus “sucata”possuem custo zero, entretanto, com o objetivo de utilizar materiais locais e desenvolver a economia local, além de seguir o conceito da utilização da roda como suporte do lavatório, as rodas aro 13 serão adquiridas na mesma borracharia onde serão ganhados os pneus.

Neste mesmo raciocínio, além da própria roda usada também na base, procuramos materiais duráveis e recicláveis para execução do restante da pia na empresa de reciclagem Palvatacris, a qual buscamos parceria. A empresa possui uma grande sede no Brasil localizada em São João del-Rei e tem como propósito transformar resíduos em matéria-prima, a fim de preservar o meio ambiente e praticar o desenvolvimento de um planeta mais sustentável. Além disso atua também na venda de sucatas e ferragens em geral, onde encontramos as peças necessárias para a estrutura da pia e da torneira industrial que foi uma das nossas maiores preocupações em relação a encontrar uma solução anti vandalismo, livre de contaminação e que evitasse o desperdício de água.

Com essas escolhas fechamos a maior quantidade de materiais a serem utilizados na solução. Ressaltamos a importância da mão de obra local nas atividades de tornearia mecânica, serralheria, pintura e instalação in loco, com destaques para:

O serralheiro, que no geral trata-se de um profissional extremamente requisitado na cidade, não somente por realizar atividades corriqueiras da área, mas pelo motivo específico de atuarem em uma região cujo trabalho de serralheria é visto como atividade artística por incorporar-se ao artesanato locale mobiliário rústico. Nossa solução foi também tratada como um trabalho único ediferenciado.

O jovem pintor não apenas dará o acabamento mas fará um trabalho autoral de releitura da nossa marca, atuando como mão de obra e parceiro. Contextualizando, a nossa logo foi inspirada em um ninho de vespa, pois buscamos na natureza a representação de abrigo. As cores representam a alegria da transformação do “mesmo lugar” em um “novo lar” e constatamos por diversas vezes moradores escolhendo uma de nossas cores para pintarem suas casas. Do mesmo modo, queremos levar essa sensação para o bem público quese tornarão essas pias.

Por último, dando continuidade ao trabalho que já realizamos, o pedreiro da comunidade que atua executando nossas reformas será o responsável pelas instalações hidrossanitárias in loco, mantendo portanto a proximidade com os moradores e o estímulo a cuidar das pias como um bem comunitário.

Trata-se de uma solução piloto não executada anteriormente e projetada especificamente para esta proposta. Para tanto estudamos soluções que utilizam materiais semelhantes , assim como os mecanismos de instalação e

desenvolvemos a proposta final após várias alterações de projeto fruto de simulações e entendimento mais aprofundado do funcionamento junto aos profissionais de execução.

Instalações

PONTO1: Associação Atlética São Caetano
localização geográfica: -21.142995323993937, -44.27481651264186

PONTO 2: ONG Nova Geração Brasil, (Risoleta Neves I e II)
localização geográfica: 21°08'59.1"S 44°16'58.1"W

PONTO 3: Praça da Biquinha
localização geográfica: 21°08'18.6"S 44°15'50.5"W

PONTO 4: Paróquia São José Operário
localização geográfica: 21°08'28.5"S 44°16'29.8"W

PONTO 5: Av. 31 de Março, Colônia do Marçal
localização geográfica: 21°06'03.3"S 44°13'42.3"W

PONTO 6 : ONG Nac Tales, Rua Monsenhor Silvestre de Castro, 1627 fundos - Colônia do Marçal
localização geográfica: 21°06'17.6"S 44°13'45.7"W

PONTO 7: Point Dú Bar, Avenida Maria Alves Barbosa 1458, Tejuco
localização geográfica: 21° 9' 11.565" S 44° 16' 55.306" W

Por fim, estamos encaminhando uma nova proposta para mais instalação de pias comunitáriase continuaremos realizando as reformas subsidiadas sempre buscando captação de recursos que compreendem os custos da obra como um todo, mas não dos equipamentos permanentes que utilizamos na execução . Por isso ressaltamos a necessidade dos equipamentos permanecerem conosco.

Amanda de Almeida Carvalho
Presidente ARQN REFORMAS POPULARES

São João del Rei , 25 de Janeiro de 2021.